

EVENTO VIRTUAL Y GRUPO DE TRABAJO

INNOVACIÓN Y GESTIÓN PÚBLICA EN TIEMPOS DE PANDEMIA: RESPUESTAS IBEROAMERICANAS

EVENTO VIRTUAL E GRUPO DE TRABALHO

INOVAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA EM TEMPOS DE PANDEMIA: RESPOSTAS IBERO-AMERICANAS

Organizado por

Asociación GIGAPP

Universidad de Chile, Chile

- Instituto de Asuntos Públicos (INAP)

Universidade de Brasília - UnB, Brasil

Laboratório de Pesquisas sobre Ação Pública para o Desenvolvimento Democrático (LAP2D/UnB)

- Grupo de Pesquisa sobre Estado, Regulação, Internet e Sociedade (GERIS/UnB)
- Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento, Sociedade e Cooperação Internacional (PPGDSCI/CEAM/UnB)
- Programa de Pós-Graduação em Comunicação (PPGCOM/UnB)

Universidade Federal de Rio Grande do Norte - UFRN, Brasil

- Grupo de Pesquisa Estado e Políticas Públicas (EPP/UFRN)
- Programa de Pós-Graduação em Estudos Urbanos e Regionais - (PPEUR/UFRN)

Evento virtual:

21 de julio/ julho 2020



Grupo de Trabajo/ Grupo de Trabalho

Participación en eventos claves/ Participação em eventos importantes:

7-9 diciembre/dezembro 2020

3° Simpósio em Inovação e Governança Digital.

Fecha por determinar 2021 / data a definir 2020

XI Congreso Internacional en Gobierno, Administración y Políticas Públicas

Justificativa da apresentação



A pandemia ocasionada pelo SARS-Cov-2 expõe de forma aguda as profundas desigualdades enfrentadas pelos países ibero-americanos, ao mesmo tempo em que ressalta as dificuldades enfrentadas pelos governos nacionais e subnacionais para fornecer respostas rápidas e efetivas no âmbito da gestão de saúde, educação, economia, seguridade social. A incerteza associada ao vírus e à doença contribui para a fraca capacidade de reação observada em diferentes países ibero-americanos. Os problemas diferem entre os países, mas emergem tanto no âmbito decisório com insuficiência ou baixa confiabilidade dos dados, quanto na recusa em considerar os dados científicos para a construção de alternativas. Além disso, as dificuldades existem em função de estruturas estatais já precárias pela ausência de investimentos e pela baixa capacidade organizativa no âmbito político, social e de gestão.

Apesar do contexto desfavorável devido às desigualdades estruturais, a ação pública observada nos países ibero-americanos tem produzido um conjunto de inovações importantes originadas no interior do arcabouço estatal, como no caso brasileiro e em outros países da região em que as inovações podem ser observadas especialmente nos governos subnacionais, mas também têm sua origem na organização da sociedade.

A abordagem de governo / governança aberta é assumida como uma maneira privilegiada de desenvolver processos de inovação social e inovação pública, a fim de contribuir com respostas rápidas aos desafios de saúde, segurança pública, desenvolvimento educacional e econômico, mas fundamentalmente como um meio de defender os direitos cívicos e democráticos.

O papel das plataformas colaborativas foi decisivo, bem como a demanda por acesso a dados abertos sobre como a pandemia é comprada e gerenciada. Algumas organizações internacionais promoveram abertura em resposta a esses desafios, encontrando um terreno fértil em nível global e na América Latina, onde essas iniciativas vêm se desenvolvendo.

Por esse motivo, este grupo de trabalho internacional convoca este Evento Virtual para apresentar resultados preliminares, organizar o debate e articular um espaço para pesquisas e reflexões aprofundadas sobre as respostas ibero-americanas dadas a essa crise, no âmbito das inovações democráticas, no âmbito de estratégias de abertura, no uso de novas tecnologias e tecnologias cívicas, bem como nos desafios em termos de controle social, responsabilidade pública, transparência, acesso a informações, ação pública e participação relacionadas à gestão de crises e suas consequências.

A participação de estudantes, profissionais do setor público, pesquisadores e funcionários públicos de Ibero-américa é incentivada a participar deste evento. O Grupo de Trabalho conta com o apoio de várias universidades ibero-americanas e da Associação GIGAPP e apresentará avanços de pesquisas em várias áreas acadêmicas importantes em 2020 e 2021.

Justificación y presentación



La pandemia del SARS-Cov-2 expone de manera aguda las profundas desigualdades que enfrentan los países iberoamericanos, al mismo tiempo que muestra las dificultades que enfrentan los gobiernos nacionales y subnacionales para proporcionar respuestas rápidas y efectivas en el campo de la gestión de la salud, la educación, economía, seguridad social. La incertidumbre asociada al virus y la enfermedad contribuye a la débil capacidad de reacción observada en diferentes países iberoamericanos. Los problemas difieren entre países, pero surgen tanto en el ámbito de la toma de decisiones con una confiabilidad de datos insuficiente o baja, como en la negativa a considerar datos científicos para la construcción de alternativas. Además, las dificultades existen debido a las estructuras estatales que ya son precarias debido a la falta de inversiones y por la baja capacidad organizativa en las esferas política, social y de gestión.

A pesar del contexto desfavorable debido a las desigualdades estructurales, la acción pública observada en los países iberoamericanos ha producido un conjunto de innovaciones importantes que se originan dentro del marco estatal, como en el caso brasileño y de otros países de la región, donde las innovaciones se pueden observar especialmente en los gobiernos subnacionales, pero también tienen su origen en la organización de la sociedad.

El enfoque de gobierno/gobernanza abierta se asume como una vía privilegiada para desarrollar procesos de innovación social e innovación pública, a fin de contribuir con respuestas rápidas a los desafíos de salud, seguridad pública, desarrollo educativo y económico, pero fundamentalmente como medio para defender los derechos cívicos y democráticos.

El papel de las plataformas colaborativas ha sido determinante, así como la exigencia de acceso a datos abiertos sobre cómo se compra y gestiona durante la pandemia. Algunas organizaciones internacionales han promovido la apertura como respuesta a estos desafíos, encontrando a nivel mundial y en América Latina, una tierra fértil donde tales iniciativas se han ido desarrollando.

Por tal motivo, este grupo de trabajo internacional Convoca a este Evento Virtual para presentar resultados preliminares, organizar el debate y articular un espacio para la investigación y reflexión en profundidad respecto de las respuestas iberoamericanas dadas a esta crisis, en el marco de innovaciones democráticas, estrategias de apertura, uso de nuevas tecnologías y tecnologías cívicas, así como también desafíos en materia de control social, rendición de cuentas públicas, transparencia, acceso a informaciones, acción pública y participación vinculadas a la gestión de la crisis y sus efectos.

Se incentiva la participación de estudiantes, profesionales del sector público, investigadores y funcionarios públicos de Iberoamérica a participar en este Evento. El Grupo de Trabajo cuenta con el apoyo de varias universidades Iberoamericanas y de la Asociación GIGAPP, y presentará avances de investigaciones en varias citas académicas destacadas durante 2020 y 2021.

TERÇA-FEIRA
21 JULHO 2020

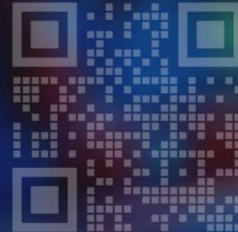
EVENTO VIRTUAL

INOVAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA EM TEMPOS DE PANDEMIA

RESPOSTAS
IBERO-AMERICANAS

gigapp.org

PROGRAMAÇÃO



MX/CO	CL	BR/AR	PT	ES
08-14h	09-15h	10-16h	14-20h	15-21h



MARTES
21 JULIO 2020

EVENTO VIRTUAL

INNOVACIÓN Y GESTIÓN PÚBLICA EN TIEMPOS DE PANDEMIA

RESPUESTAS
IBEROAMERICANAS

gigapp.org

PROGRAMA EVENTO



MX/CO	CL	BR/AR	PT	ES
08-14h	09-15h	10-16h	14-20h	15-21h



Grupo de Investigación en
Gobierno, Administración
y Políticas Públicas



Grupo de Pesquisa sobre Estado,
Regulação, Inovação e Sociedade (GERS/UnB)

Laboratório de Pesquisas sobre Ação Pública
para o Desenvolvimento Democrático - LAP2D



Grupo de Investigación en
Gobierno, Administración
y Políticas Públicas



Grupo de Pesquisa sobre Estado,
Regulação, Inovação e Sociedade (GERS/UnB)

Laboratório de Pesquisas sobre Ação Pública
para o Desenvolvimento Democrático - LAP2D



Programa preliminar del evento

El programa del evento virtual se compone de tres bloques temáticos de dos horas cada uno. En cada uno de estos bloques se abrirá una mesa de debate donde los investigadores presentarán las temáticas, reflexiones y casos. El objetivo es ordenar con ello una agenda de investigación regional. Las mesas tendrán panelistas, un coordinador y un presentador.

Los idiomas del evento virtual serán Español y Portugués, en función de las preferencias de los ponentes participantes.

No habrá servicio de traducción simultánea.

Evento gratuito, acceso exclusivo previo registro.

La organización del evento otorgará certificados de participación a los asistentes registrados.

Registro en el evento usando [Eventbrite](#).

Programa preliminar do evento

O programa de eventos virtuais é composto por três blocos temáticos de duas horas cada. Em cada um deles será aberta uma mesa de discussão onde os pesquisadores apresentarão os temas, reflexões e casos. O objetivo é organizar uma agenda de pesquisa regional. As mesas terão apresentadores, um coordenador e um debatedor.

Os idiomas do evento virtual serão espanhol e português, dependendo das preferências dos palestrantes.

Não haverá serviço de tradução simultânea.

Evento gratuito, acesso exclusivo mediante inscrição.

A organização do evento concederá certificados de participação aos inscritos.

Registro no evento usando [Eventbrite](#).

1ª Mesa

Respuestas de la acción pública, la participación social y las redes de políticas públicas en tiempos de Pandemia

Respostas de ação pública, participação social e redes de políticas públicas em tempos de Pandemia

MX/CO CL BR/AR PT ES
08h-10h 09h-11h 10h-12h 14h-16h 15-17h

Descripción/Descrição:

Las interacciones sociales y socioestatales que surgen para enfrentar la pandemia y la socialización del conocimiento y sus instrumentos crean una dinámica en la que la transparencia y el escrutinio social de las políticas y acciones públicas son cruciales. La adhesión de la población a las medidas adoptadas por los gobiernos, ya sean locales, estatales o nacionales, depende del acceso y la comprensión de la información puesta a disposición por diferentes gobiernos u organizaciones sociales. La apertura de los gobiernos a las nuevas o viejas demandas sociales extremas de la pandemia determina en gran parte el éxito o el fracaso de las medidas para combatir la propagación del nuevo coronavirus. En este contexto, la transparencia, la apertura, la participación social y las conexiones socioestatales se convierten en elementos centrales para la gestión de la acción pública. La propuesta es discutir las lógicas y dinámicas que promueven la comprensión de los potenciales de acción pública, basados en los marcos de participación social y redes de políticas públicas. En este sentido, es necesario considerar la diversidad de intereses, disputas y las relaciones concretas y posibles de los ciudadanos con las políticas públicas durante la post pandemia. Busca debatir el alcance y los límites de las interfases socioestatales formales, así como el regreso a los repertorios de impugnar la legitimidad del Estado y de la ciencia misma como un marco válido de conocimiento. En el diálogo, se observarán los significados y prácticas de las acciones colectivas, desde esos lugares, hasta aquellos que promueven la difusión y ascensión federativa y transnacional. También se propone reconocer las estrategias sociales que influyen en la dinámica tecnopolítica gubernamental, incluso en el contexto de crisis.

As interações sociais e socioestatais que surgem para o enfrentamento da pandemia e socialização de conhecimentos e artefatos criam uma dinâmica em que a transparência e o escrutínio social das políticas e da ação públicas são cruciais. A adesão da população às medidas adotadas pelos governos, sejam eles locais, estaduais ou nacionais, depende do acesso e compreensão das informações disponibilizadas pelos diferentes governos ou organizações sociais. A abertura dos governos às novas ou antigas demandas sociais extremadas pela pandemia determina em boa parte o sucesso ou fracasso das medidas de combate à disseminação do novo coronavírus. Nesse contexto, transparência, abertura, participação social e conexões socioestatais tornam-se elementos centrais à gestão da ação pública. A proposta é a discussão de lógicas e dinâmicas que avancem na compreensão dos potenciais de ação pública, a partir dos marcos da participação social e das redes de políticas públicas. Nesse sentido, é necessário considerar a diversidade de interesses, as disputas e as relações concretas e possíveis dos cidadãos com as políticas públicas durante a após a pandemia. Busca-se debater alcances e limites das interfaces socioestatais formais, bem como o retorno a repertórios de contestação da legitimidade do Estado e da própria ciência como arcabouço válido de conhecimento. Serão observados no diálogo os sentidos e práticas de ações coletivas, desde aqueles locais, até os que alçam difusão e ascensão federativa e transnacional. Propõe-se também reconhecer estratégias sociais que influenciam dinâmicas tecnopolíticas governamentais, mesmo em contexto de crise.

Participantes:

Dra. Zilma Borges (FGV/SP).
Dr. César Cruz-Rubio (GIGAPP)
Dra. Doriana Daroit (UnB)

Coordinación/Coordenação:

Dra. Lindijane Almeida (UFRN)

Presentadora/Debatedora:

Dra. Regina Laisner (UNESP)



2ª Mesa

Respuestas de gobierno abierto, Innovaciones democráticas y Biopoder en tiempos de Pandemia

Respostas de governo aberto, Inovação Democrática e Biopoder em tempos de Pandemia

MX/CO	CL	BR/AR	PT	ES
10h-12h	11-13h	12h-14h	16h-18h	17-19h

Descripción/Descrição:

Este panel discutirá las posibles convergencias entre biopoder y democracia en tiempos de la pandemia de covid-19. Se analizarán las prácticas para la extracción y el uso de datos personales, justificadas por narrativas que apuntan a una supuesta necesidad de control gubernamental sobre el comportamiento de los ciudadanos con base en estos datos. Los oradores reflexionarán sobre las posibilidades de alianza entre las prácticas biopolíticas y los principios democráticos, con el objetivo de utilizar las herramientas existentes en beneficio del bienestar público. Uno de los puentes de confluencia para esto es la innovación democrática. Según el enfoque tecnopolítico, la innovación democrática se entiende como un espacio socio-técnico en que el conocimiento, los instrumentos, los procesos, los actores y las representaciones se encuentran para la materialización de la acción pública. La innovación digital democrática es el espacio mediado por la tecnología para el mismo propósito, sistematizando las demandas de los ciudadanos y creando espacios de confluencia entre los múltiples actores involucrados en la búsqueda de soluciones a un determinado problema público. En el contexto actual, las innovaciones democráticas se vuelven fundamentales para la implementación de mecanismos que reducen los efectos negativos del momento histórico vivido, actuando como un medio para mitigar las consecuencias sociales, políticas y económicas de la pandemia.

A mesa aqui proposta discutirá possíveis convergências entre biopoder e democracia em tempos de pandemia da covid-19. Serão analisadas práticas de extração e uso de dados pessoais, justificadas por narrativas que apontam uma suposta necessidade de controle governamental sobre o comportamento dos cidadãos a partir desses dados. Os palestrantes irão refletir sobre as possibilidades de aliança entre práticas biopolíticas e princípios democráticos, visando ao uso das ferramentas existentes em prol do bem-estar público. Uma das pontes de confluência para tanto é a inovação democrática. De acordo com a abordagem tecnopolítica, a inovação democrática é compreendida como um espaço sociotécnico em que saberes, instrumentos, processos, atores e representações se encontram para a materialização da ação pública. A inovação democrática digital é o espaço mediado pela tecnologia para o mesmo fim, sistematizando demandas cidadãs e construindo espaços de confluência entre os múltiplos atores envolvidos na busca por soluções para determinado problema público. No atual contexto, as inovações democráticas tornam-se fundamentais para a implementação de mecanismos que reduzam os efeitos negativos do momento histórico vivido, atuando como meios de mitigação das consequências sociais, políticas e econômicas da pandemia.

Participantes:

Dra. Christiana Freitas (UnB)
 Dra. Rosana Boullosa (UnB)
 Dr.(c) Álvaro Ramírez-Alujas (GIGAPP)

Coordinación/Coordenação:

Dra. Doriana Daroit (UnB)

Presentadora/Debatedora:

Dra. Cecilia Güemes (GIGAPP)

3ª Mesa

Respuestas de gobierno, gestión pública y gobernanza en tiempos de pandemia

Respostas de governo, gestão pública e governança em tempos de pandemia

MX/CO CL **BR/AR** PT **ES**
 14h-16h 15-17h **16h-18h** 20h-22h **21-23h**

Descripción/Descrição:

Este panel discutirá cómo los gobiernos han estado estableciendo procesos de gobernanza considerando las urgencias derivadas del nuevo coronavirus. La propuesta es discutir cómo los problemas públicos que surgen de la pandemia se tienen en cuenta en el contexto iberoamericano, especialmente el brasileño, desplazando prácticas y actores políticos, científicos, sociales y de mercado. Para considerar la complejidad del problema, los procesos acelerados de planificación y gestión van más allá de los sistemas de salud, reconfiguran los arreglos federativos y la organización del espacio público, inscribiendo dinámicas sociopolíticas y económicas sin precedentes. Además, los desafíos de la pandemia se suman a los desafíos democráticos del presente, con efectos en los procesos de gestión.

Esta mesa discutirá como governos vêm estabelecendo processos de governança considerando as urgências derivadas do novo coronavírus. A proposta é discutir como os problemas públicos emergentes da pandemia são tomados em conta no contexto ibero americano, em especial o brasileiro, deslocando práticas e atores políticos, científicos, sociais e de mercado. Para considerar a complexidade da questão, os processos acelerados de planejamento e gestão extrapolam os sistemas de saúde, reconfiguram os arranjos federativos e a organização do espaço público, inscrevendo dinâmicas sociopolíticas e econômicas inéditas. Mais além, os desafios da pandemia somam-se aos desafios democráticos do presente, com efeitos sobre os processos gestionários.

Participantes:

Dr. Luiz Fernando Macedo Bessa (UnB)
 Dr. Marco Antonio Texeira (FGV/SP)
 Dra. Maria do Livramento Clementino (UFRN)

Coordinación/Coordenação:

Dr. César Cruz-Rubio (GIGAPP)

Presentadora/Debatedora:

Dra. Fernanda Natasha (UnB)



Short Bio participantes/ palestrantes

Lindijane Almeida
(UFRN Brasil)



Professora Associada UFRN, Departamento de Políticas Públicas e Programa de Pós-Graduação em Estudos Urbanos e Regionais. Líder do Grupo de Pesquisa Estado e Políticas Públicas e Pesquisadora do INCT- Observatório das Metrópoles Núcleo Natal. Dra. em Ciências Sociais.

Zilma Borges
(FGV/SP Brasil)



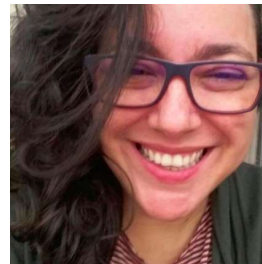
Professora da Fundação Getúlio Vargas (FGV) curso de Administração Pública. Pesquisadora vinculada ao Centro de Estudos em Administração Pública e Governo/CEAPG-FGV/CNPQ e do Laboratório de Pesquisas sobre Ação Pública para o Desenvolvimento Democrático-UNB/CNPQ. Coordenadora do Grupo Internacional Espacios Deliberativos y Gobernanza Pública-vinculado ao GIGAPP.

Luiz Fernando Macedo Bessa
(UNB Brasil)



Professor da Universidade de Brasília (UNB), Departamento de Gestão de Políticas Públicas (FACE/ UnB). Coordenador, docente e pesquisador no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento, Sociedade e Cooperação Internacional (PPGDSCI/CEAM). Coordenador do Núcleo de Estudos Urbanos e Regionais do CEAM/UnB.

Rosana Boullosa
(UnB Brasil)



Professora da Universidade de Brasília (UnB) / coordenadora do Curso de Graduação em Gestão de Políticas Públicas. Professora associada do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Gestão Social (CIAGS/UFBA) e do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento, Sociedade e Cooperação Internacional (PPGDSCI / UnB). Pesquisadora, Bolsista de Produtividade e líder do grupo CNPq. Coordenadora nacional da Escola Livre em Gestão Social. Editora da Revista Nau Social.

Maria do Livramento Clementino
(UFRN Brasil)



Professora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte na área de Planejamento Urbano e Regional. Doutora em Ciência Econômica pela Universidade Estadual de Campinas, Pós-doutorado na Université Lumière, Lyon2.

Programa de Pós Graduação Profissional em Educação. Líder do Laboratório de Pesquisas sobre Ação Pública para o Desenvolvimento Democrático (LAP2D).

Doriana Daroit
(UnB Brasil)



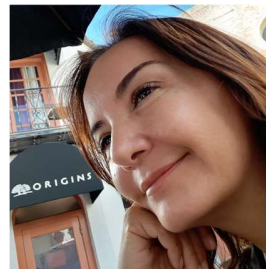
Professora Universidade de Brasília (UNB) Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento, Sociedade e Cooperação Internacional. Líder do Laboratório de Pesquisas sobre Ação Pública para o Desenvolvimento Democrático.

Cesár Nicandro Cruz-Rubio
(GIGAPP España)



Profesor Universidad Carlos III de Madrid. Investigador Principal GIGAPP Grupo de Investigación en Gobierno, Administración y Políticas Públicas. Miembro del Panel Internacional de Expertos, IRM Open Government Partnership. @cesarnacruz

Christiana Freitas
(UnB Brasil)



Professora Associada Universidade de Brasília (UnB), Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Comunicação (PPGCOM/UnB) e do Curso de Graduação do Departamento de Gestão de Políticas Públicas (FACE). Fundadora e pesquisadora do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Democracia Digital (INCT.DD).

Fernanda Natasha Bravo Cruz
(UnB Brasil)



Professora adjunta da Universidade de Brasília (UNB) Departamento de Gestão de Políticas Públicas e do

Cecilia Güemes
(GIGAPP España)



Profesora Universidad Autónoma de Madrid. Doctora en Ciencia Política (Universidad Complutense de Madrid, Instituto Universitario de Investigación Ortega y Gasset). Fundadora y Presidenta del Grupo de Investigación en Gobierno, Administración y Políticas Públicas (GIGAPP).
@CeciliaGuemes

Álvaro V. Ramírez-Alujas
(GIGAPP Chile)



Profesor del Instituto de Asuntos Públicos (INAP) de la Universidad de Chile. Magíster en Gestión y Políticas Públicas de la Universidad de Chile. Candidato a doctor, Universidad Complutense de Madrid. Miembro fundador e investigador asociado del Grupo de Investigación en Gobierno, Administración y Políticas Públicas (GIGAPP).
@redmatriz

Regina Laisner
(UNESP Brasil)



Profesora asistente Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, actúa en el Máster en Derecho, en la línea de investigación Derecho, Sociedad y Políticas Públicas y como coordinadora del "Núcleo de Estudos em Políticas Públicas" (NEPPs). Doctora en Ciencia política.

Marco Antonio Teixeira
(FGV/SP Brasil)



Professor-adjunto Fundação Getúlio Vargas (EAESP-FGV), Departamento de Gestão Pública nos cursos de graduação em Administração Pública e Administração de Empresas. Professor no Mestrado e Doutorado em Administração Pública e Governo e no Mestrado Profissional em Gestão e Políticas Públicas. Consultor de organismos nacionais e internacionais.

Registro en el evento Eventbrite

Inscrição no evento Eventbrite

<https://www.eventbrite.com/e/109189669240>

Información

Informações

Dr. César N. Cruz Rubio

GIGAPP

cesar.cruz.rubio@gigapp.org

Web www.gigapp.org

Social Networks / hashtags

Twitter: **@gigapp**

#gobernandoelfuturo

#respuestasiberoamericanas

#respostasiberoamericanas

Apoyo documental y traducción

Suporte documental e tradução

Katherine Alejandra Cáceres Fuentes

Pesquisadora e analista de estudos.

Administradora Pública e Aluna de mestrado na Pós-graduação em Desenvolvimento, Sociedade e Cooperação Internacional (PPGDSCI/CEAM)

Universidade de Brasília (UNB)

